



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

24 DE OUTUBRO DE 2026

Ordem no coração: caminho para a santidade

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

O amor, a alegria e a paz aperfeiçoam a alma quanto ao que ela possui; a paciência a aperfeiçoam quanto ao que ela suporta.

A santidade, muitas vezes, é imaginada como algo que aparece primeiro nos grandes gestos, nas obras visíveis ou numa vida sem conflitos. Mas São Padre Pio nos conduz por outro caminho: antes de aparecer por fora, a santidade começa por dentro. Deus vai colocando ordem no coração, nos afetos, nas reações e até na maneira como suportamos aquilo que não escolhemos. Por isso, a vida espiritual não é uma tentativa de parecer melhor, mas um consentimento humilde para que Deus forme, pouco a pouco, um interior mais unido a Ele.

A síntese apresentada neste episódio é muito iluminadora: amor, alegria e paz aperfeiçoam a alma quanto ao que ela possui; a paciência a aperfeiçoam quanto ao que ela suporta. Há aqui uma verdade muito concreta para a nossa vida. Nem sempre somos provados apenas pela dor; muitas vezes também somos provados pelo modo como lidamos com os bens, com as consolações, com aquilo que recebemos. Podemos nos apegar ao que é bom de forma desordenada, assim como podemos deixar que o sofrimento nos roube inteiramente a paz. A perfeição interior não está em controlar tudo, mas em não permitir que nada ocupe, dentro de nós, o lugar que pertence a Deus.

Essa palavra é especialmente atual. Vivemos cercados de estímulos, opiniões, comparações, pressões e ansiedades. Sem perceber, o coração vai se espalhando em muitas direções e perde seu centro. Por isso, a imagem de um coração reunido em Deus é tão importante. Uma alma interiormente ordenada não é fria nem insensível. Ela sente, sofre, espera e se alegra, mas tudo isso passa por um centro firme. Quando Deus ocupa esse centro, a alma deixa de ser arrastada por cada contrariedade e começa a viver com mais liberdade, mais equilíbrio e mais verdade.

Também por isso a transformação interior nunca permanece escondida por muito tempo. O que Deus realiza no coração começa a aparecer nas escolhas, nas palavras, no modo de tratar as pessoas e na forma de atravessar as provações. Hoje, então, o convite é simples: apresentar ao Senhor aquilo que ainda está desordenado. Ansiedades, impaciências, afetos confusos, alegrias dependentes das circunstâncias, pesos que carregamos em silêncio — tudo pode ser entregue. Deus não precisa encontrar uma alma pronta, mas uma alma disponível. E, quando encontra essa disponibilidade, sua graça trabalha devagar, em profundidade e em silêncio, até que a vida inteira comece a refletir a ordem que Ele plantou no coração.

PARA A SUA ORAÇÃO

O que, hoje, ainda precisa ser colocado em ordem no seu coração para que você permaneça reunido em Deus?

Senhor Jesus, coloquei ordem em nosso interior. Que o amor nos oriente para vós, que a alegria encontre em vós a nossa fonte, que a paz tenha em vós o seu fundamento e que a paciência nos sustente diante de todas as provações.

Reuni em vós os nossos afetos, os nossos pensamentos, as nossas esperanças e as nossas fragilidades.

Espírito Santo, completai em nós essa obra da vida interior e preparai o nosso coração para que aquilo que o Senhor forma em nós apareça de maneira viva no trato com as pessoas.

Pela intercessão de São Padre Pio, fazei crescer em nós uma vida cada vez mais unificada em Deus. Coloquei em ordem, dentro de nós, aquilo que ainda não está ordenado para vós.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br